



Mais informações

www.apambiente.pt

Ponto de Informação Nacional

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Rua da Murgueira, 9/9A • 2611 - 865 Amadora • PORTUGAL

Contacto: crislina.garciao@apambiente.pt • carla.jorge@apambiente.pt

Telefone: +351 21 472 83 64 • Fax: +351 21 472 14 57

Coordenação Europeia



EUROCITIES
A Rede das Maiores
Cidades Europeias

Coordenador do projecto

1, square de Meeûs

BE-1000 Bruxelas - BÉLGICA

Contacto: Peter Staelens

Tel.: +32 2 552 08 66

peter.staelens@eurocities.eu

www.eurocities.eu



ÉNERGIE-CITÉS

Associação de Municípios
Europeus para a Promoção de
uma Política Energética Local
Sustentável

2, Chemin de Palente

FR-25000 Besançon - FRANÇA

Contacto: Olivier Lagarde

Tel.: + 33 3 81 65 37 90

olivier.lagarde@energie-cites.eu

www.energie-cites.eu



Climate Alliance

CLIMATE ALLIANCE

Aliança de
Cidades Europeias pelo Clima

Galvanstr. 28

DE-60486 Frankfurt am Main

ALEMANHA

Contacto: André Muno

Tel.: +49 69 717139 11

a.muno@climatealliance.org

www.climatealliance.org

Com o apoio
político e financeiro de



COMISSÃO EUROPEIA

Direcção-Geral do Ambiente

200, rue de la Loi

BE-Bruxelas - BÉLGICA

Env: mobilityweek@ec.europa.eu

www.ec.europa.eu/environment/

Lista das CM aderentes (desde 2000 até à data)

Águeda	Fundão	Ponte Delgada
Alcácer do Sal	Golegã	Ponte de Lima
Alcochete	Grândola	Portalegre
Almada	Guarda	Portimão
Almeirim	Guimarães	Porto
Almodôvar	Horta	Porto Santo
Alvito	Idanha-a-Nova	Póvoa de Lanhoso
Amadora	Ilhavo	Povoação
Amarante	Lagos	Praia da Vitória
Angra do Heroísmo	Lamego	Redondo
Arcos de Valdevez	Leiria	Reguengos de Monsaraz
Arganil	Lisboa	Ribeira Grande
Arouca	Loulé	Santa Maria da Feira
Aveiro	Loures	Santarém
Azambuja	Lourinhã	Santo Tirso
Barcelos	Lousada	São Brás de Alportel
Barreiro	Machico	São João da Madeira
Beja	Maia	Seixal
Borba	Mangualde	Serpa
Braga	Marinhã	Setúbal
Bragança	Marinhã Grande	Sever do Vouga
Cabeceiras de Basto	Matosinhos	Silves
Cadaval	Mealhada	Sines
Caldas da Rainha	Mértola	Sintira
Caminha	Mira	Sousel
Carlaxo	Miranda do Corvo	Tavira
Cascais	Mirandela	Tomar
Castelo de Paiva	Mota	Torres Novas
Castelo de Vide	Mondim de Basto	Torre de Moncorvo
Castro Verde	Monchique	Torres Novas
Celorico da Beira	Montijo	Torres Vedras
Chaves	Moura	Trofa
Coimbra	Nisa	Vale de Cambra
Coruche	Odivelas	Vendas Novas
Entroncamento	Oeiras	Valongo
Espinho	Oliveira de Azeméis	Viana do Castelo
Estarreja	Oliveira de Frades	Vieira do Minho
Estremoz	Oliveira do Bairro	Vila Franca de Xira
Evora	Ovar	Vila Nova de Famalicão
Fafe	Pacos de Ferreira	Vila Nova de Foz Côa
Faro	Palmela	Vila Nova de Gaia
Felgueiras	Paredes	Vila Nova de Paiva
Figueira da Foz	Pedrogão Grande	Vila Real
Figueira de C. Rodrigo	Penela	Vila Real Santo António
Figueiró dos Vinhos	Peniche	Viseu
Fronteira	Pinhel	Vizela
Funchal		

Parceiros europeus e internacionais

Apoiam activamente a campanha da Semana Europeia da Mobilidade as seguintes organizações e associações:

AVERE - avere@vub.ac.be / BLICC - michael.sillen@respecteurope.com /
CEMR - marie.bullet@ccre-cemr.org / CER - frank.schneider@cer.be /
ECF - b.ensink@ecf.com / EDF - maria.nyman@edf-feph.org / EGWA - dirclon.egwa@fife.es /
ERTICO - a.brusselmans@emali.ertico.com / ETSC - evgeniy.poturolov@etsc.eu /
ETUC - sdypress@etuc.org / European Schoolnet - ull.ludine@eun.org /
FEPA - l.bendixson@pobox.com / Islenet - pcoroyannakis@skynet.be /
POLIS - v.vancluyssen@polis-online.org / T&E - dudley.curtis@transportenvironment.org /
TOCEMA Europe - secretariat@tocema-europe.com / UITP - geraldine.dumoncean@uitp.org



16 - 22 SETEMBRO 2011

MOBILIDADE ALTERNATIVA



A mobilidade é simultaneamente um bem social e uma necessidade económica. A Semana Europeia da Mobilidade continua a ser um excelente instrumento que nos permite olhar para a mobilidade por outras perspectivas, afastando-nos da obsessão pelo uso do automóvel particular, em prol de um transporte mais sustentável. Melhor mobilidade pode também ser sinónimo de melhores cidades e ar mais puro, ou seja, um ambiente melhor e mais saudável, e significar, ainda, co-benefícios em termos de redução das emissões nocivas. Estes são lugares onde as pessoas vão querer viver e onde as empresas desejarão instalar-se. Em tantas vertentes, a mobilidade importa!

Comissário para o Ambiente, Janez Potocnik

O maior desafio para a sustentabilidade dos transportes na Europa é o contexto urbano. Actualmente, as nossas cidades sofrem demais com o congestionamento de tráfego, a má qualidade do ar e a exposição ao ruído. Felizmente, o ambiente urbano também oferece muitas alternativas em termos de mobilidade. As diferentes opções de transporte público estão mais acessíveis e facilitadas, bem como a opção por caminhadas e ciclismo. Existem muitos exemplos onde as cidades da Europa lideram o caminho para a utilização de combustíveis alternativos e veículos mais limpos e eficientes em termos energéticos. Mas os esforços precisam ser intensificados, estes problemas não são apenas questões locais, mas sim uma preocupação da UE como um todo.

Comissário para os Transportes, Siim Kallas



Mobilidade Alternativa

A fim de se transformar numa economia de baixas emissões energeticamente, eficiente, a UE adoptou uma série de metas ambiciosas no que respeita ao clima e energia, a serem cumpridas até 2020. Estas metas incluem uma redução de 20% das emissões de gases de efeito estufa, um aumento de 20% da eficiência energética e uma quota de energias renováveis 20% do consumo total de energia. Um dos principais desafios na concretização desses objectivos é o crescente volume de viagens asseguradas por veículos particulares, que dependem predominantemente de combustíveis derivados do petróleo. Com foco na mobilidade alternativa, a décima edição da Semana Europeia da Mobilidade pretende apoiar a transição para um sistema de transportes eficaz a nível dos recursos, a promoção do uso de combustíveis limpos e ainda, de propulsão humana. Evitando uma alteração e melhoria das redes de transporte a nível local, as cidades e vilas europeias podem melhorar o sistema de transportes no que respeita ao tipo de combustíveis e de energias utilizadas, quanto à eficácia da sua sustentabilidade ambiental, proporcionando uma vida urbana mais saudável, mais segura e agradável.



Como autoridade local, posso tomar as seguintes medidas para melhorar o ambiente na cidade:

- Ordenar o espaço urbano não obrigando a grandes ou frequentes deslocações;
- Elaborar um plano de mobilidade integrado;
- Restringir a circulação automóvel e o estacionamento em certas zonas;
- Criar zonas de baixa emissão;
- Reduzir o limite de velocidade na cidade para 30Km/h;
- Elaborar com as empresas, planos de deslocação para o trabalho;
- Desenvolver com as escolas, planos de mobilidade escolar;
- Investir em transportes públicos frequentes, fiáveis, pontuais, seguros, limpos e baratos;
- Garantir que peões e ciclistas possam circular com segurança no espaço urbano;
- Estabelecer uma data futura, cuja meta seja: zero mortos na estrada;
- Efectuar campanhas de incentivo à redução da utilização do automóvel;
- Partilhar informações com outras cidades;
- Analisar periodicamente a qualidade do ar.

Como cidadão, posso tomar as seguintes medidas para melhorar o ambiente na cidade:

- Optar por viver perto de transportes públicos e do local de trabalho;
- Ponderar alternativas ao automóvel, como as deslocações a pé, de bicicleta, nos transportes públicos ou a utilização colectiva do carro;
- Solicitar um horário flexível ou um regime de teletrabalho;
- Incentivar o meu empregador a pôr em prática planos de deslocação para o trabalho;
- Escolher a escola mais próxima para os meus filhos e participar em iniciativas da escola que visem fomentar "comboios de caminhantes ou de bicicletas";
- Familiarizar os meus filhos com os transportes públicos, com os horários destes e ensiná-los a deslocares-se sozinhos.
- Mostrar às autoridades locais que apoio medidas destinadas a melhorar as infra-estruturas para o transporte público e para o trânsito de peões e ciclistas;
- Conduzir tão bem quanto possível a fim de reduzir as emissões de gases, respeitar os limites de velocidade e assegurar que o carro esteja em perfeitas condições e os pneus com a pressão recomendada.

Semana Europeia da Mobilidade

A Semana Europeia da Mobilidade (SEM) é uma campanha anual sobre a mobilidade urbana sustentável, com o apoio político e financeiro da Direcção-Geral do Ambiente e dos Transportes da Comissão Europeia e organizada pela Coordenação Europeia, um conjunto de três entidades europeias. O objectivo da campanha - que decorre de 16 a 22 de Setembro de cada ano - é incentivar as autoridades locais europeias a apresentar e promover medidas de transporte sustentável e convidar os cidadãos a experimentar alternativas ao uso do carro. A Semana culmina com o "Na cidade sem meu carro!" (ITWMC), quando as cidades participantes cortam o trânsito numa ou mais áreas, espaço esse que fica reservado somente para pedestres, ciclistas e transporte público, durante um dia inteiro. Desde a sua introdução em 2002, o impacto da Semana Europeia da Mobilidade tem vindo a crescer tanto em toda a Europa e ao redor do mundo. Em 2010, um número recorde de 2.221 municípios, representando aproximadamente 227 milhões de cidadãos europeus, oficialmente registrado para a campanha. Foi implementado um total de 7506 medidas permanentes, incidindo principalmente com foco em infra-estrutura para o ciclismo e caminhada, de acalmia de tráfego, melhorando a acessibilidade de transporte e de sensibilização sobre o comportamento de transporte sustentável.



Como pode uma autoridade local, participar:

- As autoridades locais são incentivadas a tornarem o seu município mais atractivo, a aumentarem o bem estar dos seus munícipes e a contribuírem para uma vida melhor para todos. Os municípios interessados devem:
- Registrar em linha os seus eventos, declarando que obedecem às linhas gerais e às orientações da iniciativa (www.mobilityweek.eu);
- Assinar formalmente a Carta da Semana Europeia da Mobilidade.

Crítérios de participação:

- Organizar uma semana de actividades, subordinada ao lema para 2011: "Mobilidade Alternativa".
- Introduzir, pelo menos, uma nova medida permanente que contribua não só para a substituição do automóvel por meios de transporte mais ecológicos como, em geral, para uma mobilidade urbana mais sustentável.
- Organizar o dia "Na cidade, sem o meu carro!", isto é, durante todo um dia (preferencialmente na segunda-feira, 22 de Setembro), reservar uma ou várias zonas para circulação exclusiva de peões, ciclistas e transportes públicos.

Para quaisquer esclarecimentos, os participantes podem contactar o Info ponto Europeu ou o coordenador nacional. Recomenda-se também que consultem o Manual, especialmente elaborado para os ajudar na organização da Semana Europeia da Mobilidade. As ferramentas e elementos de apoio comuns de comunicação europeus estão disponíveis no sítio Web da Semana Europeia da Mobilidade: www.mobilityweek.eu.

Prémio Semana Europeia da Mobilidade

Após cada edição da Semana Europeia da Mobilidade, as cidades europeias participantes são convidadas a apresentar uma candidatura ao Prémio da Semana Europeia da Mobilidade, facultando a descrição detalhada dos eventos e acções organizadas; das medidas permanentes implementadas; das parcerias com actores locais; e do impacto do media. As candidaturas são avaliadas por um júri de peritos independentes, e a localidade vencedora é galardoadada numa prestigiada cerimónia, organizada pelo Comissário do Ambiente, em Bruxelas.

Para participar na Semana Europeia da Mobilidade, as autoridades locais são convidadas a proceder à:

- Inscrição on-line em www.mobilityweek.eu de acordo com os critérios apresentados neste folheto;
- Assinatura da Carta de Compromisso.



Almada: Vencedora do Prémio da SEM 2010

A Câmara Municipal de Almada recebeu o prémio da Semana Europeia da Mobilidade pelo seu excelente desempenho e resultados obtidos durante a SEM 2010 e edições anteriores. Para comemorar o 10.º aniversário da SEM em Almada, o município - juntamente com a Agência Local de Energia - organizou uma impressionante semana de actividades dedicadas ao transporte sustentável e saúde. Por ocasião do Dia Sem Carro, Almada converteu o seu centro histórico e comercial numa zona pedonal. Outras medidas permanentes que foram introduzidas e promovidas durante a SEM incluem novos serviços de transportes públicos e suas interligações, painéis de informação em tempo real, postos de carregamento de veículos eléctricos, melhoria de infra-estruturas como passeios e uma passagem aérea para os ciclistas e peões.